

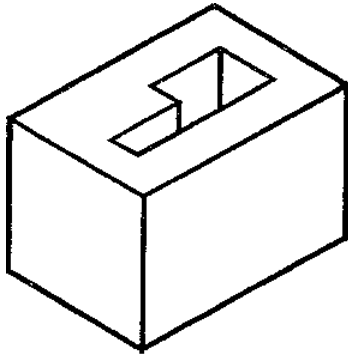
AULA 12 – VISTAS SECCIONAIS

Prof. Dr. Victor José dos Santos Baldan

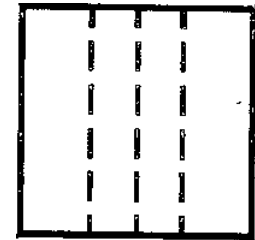
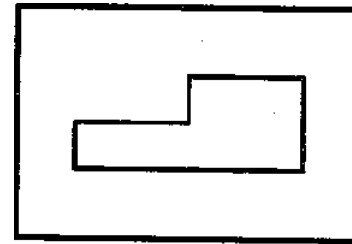
Vistas seccionais

- Quando um sólido possui elementos internos que não ficam bem identificados pelas vistas são realizados cortes (vistas seccionais)
- Estes são representações em projeções, semelhantes às vistas nos quais se considera que o sólido foi interceptado por um plano chamado PLANO DE CORTE
- O plano de corte divide o sólido em duas partes e é posicionado de forma a apresentar os detalhes internos mais importantes, pode ser ainda vertical ou horizontal

Vistas seccionais

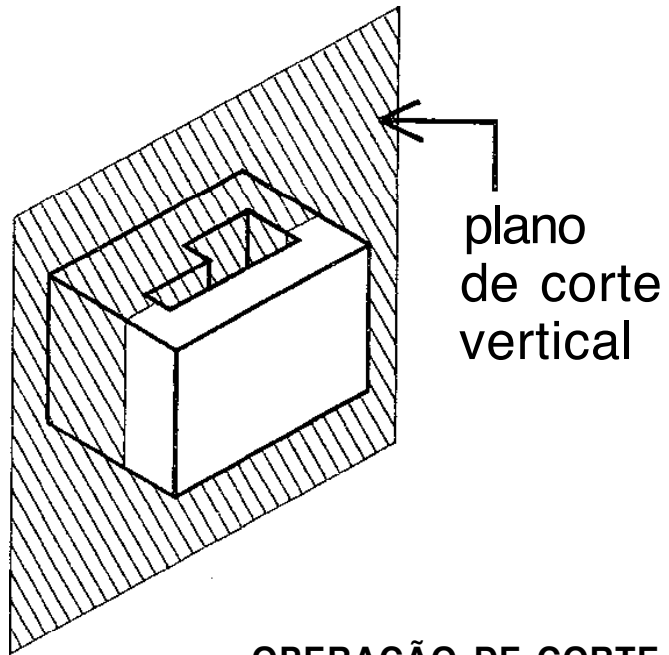


PERSPECTIVA

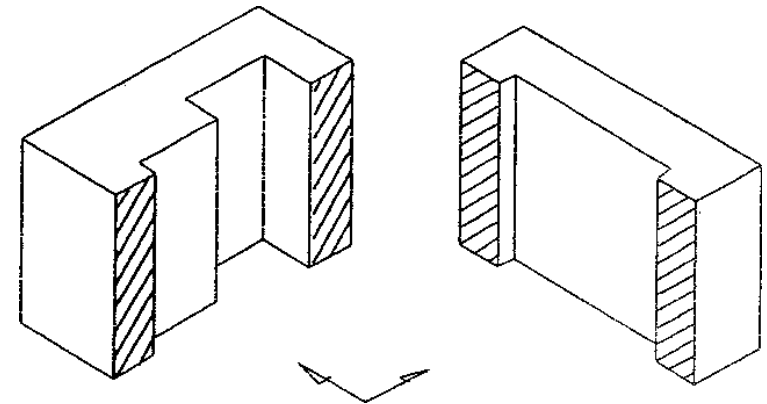


REPRESENTAÇÃO EM TRÊS VISTAS

Vistas seccionais



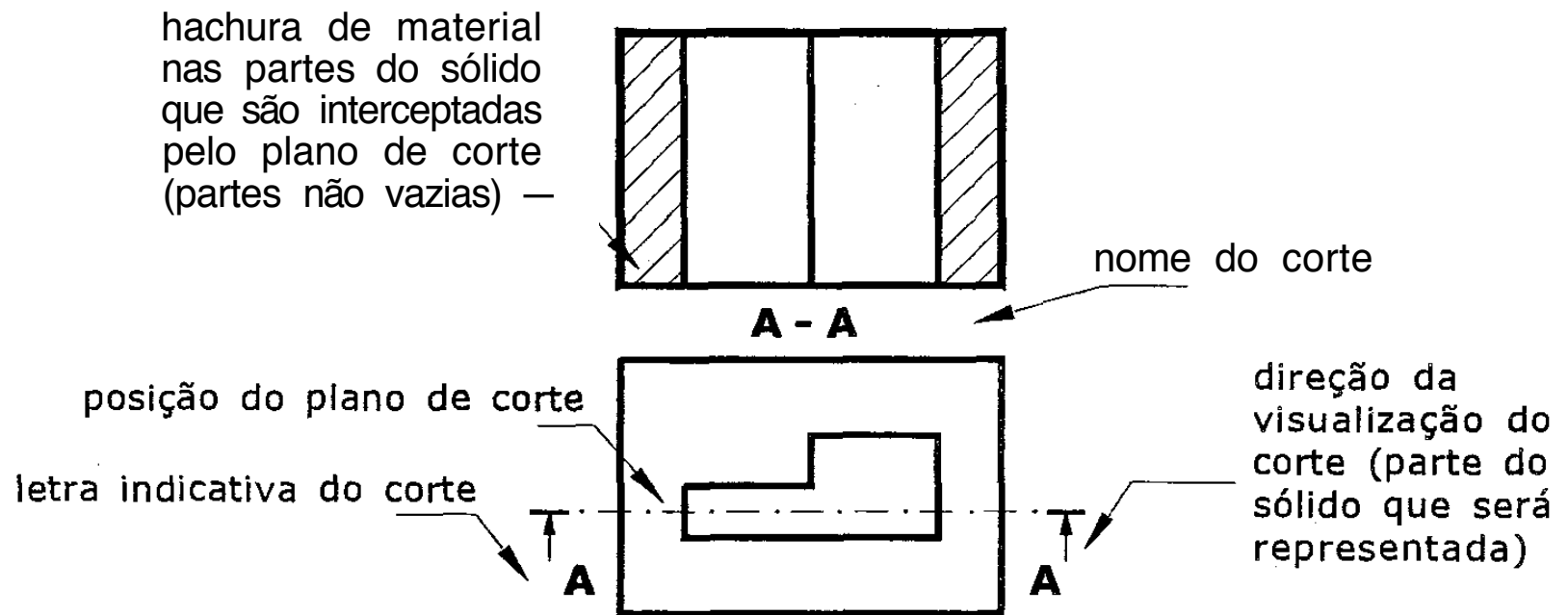
OPERAÇÃO DE CORTE



**SÓLIDO CORTADO
LONGITUDINALMENTE**

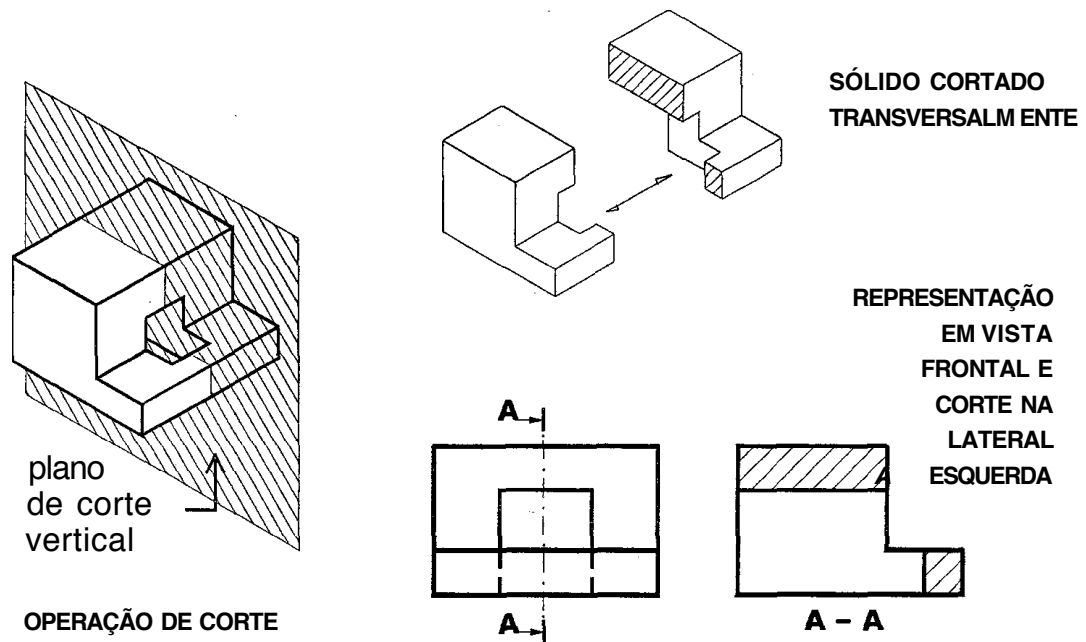
Vistas seccionais

- Os cortes devem apresentar algumas informações e simbologias de representação, como:

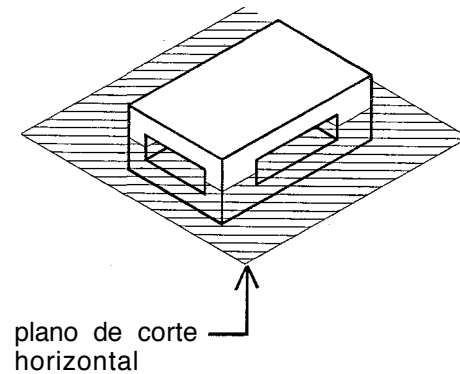


Vistas seccionais

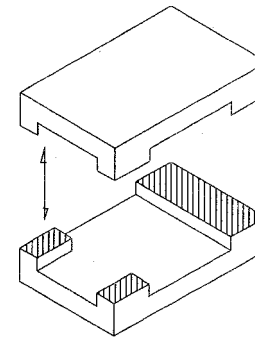
- A indicação do corte é feita em uma das vistas através de uma seta indicativa de direção com o nome do corte. Este nome é dado por uma letra maiúscula, indicando sempre com a letra A



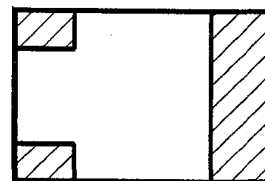
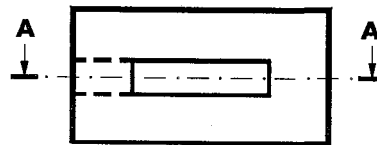
Vistas seccionais



PLANO DE CORTE



SÓLIDO CORTADO LONGITUDINALMENTE

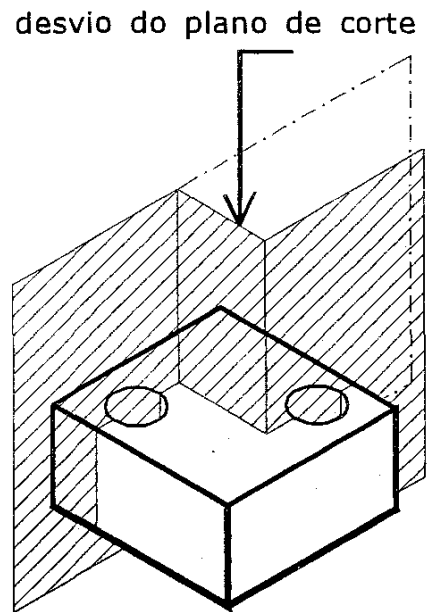


A - A

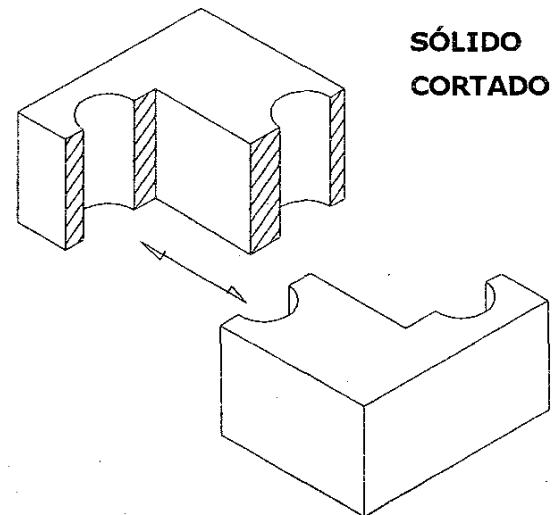
REPRESENTAÇÃO EM VISTA FRONTAL E CORTE NA SUPERIOR

Vistas seccionais

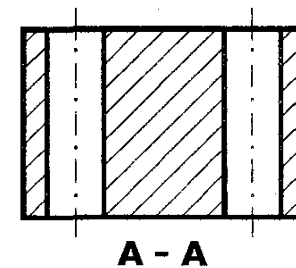
□ Planos de cortes paralelos



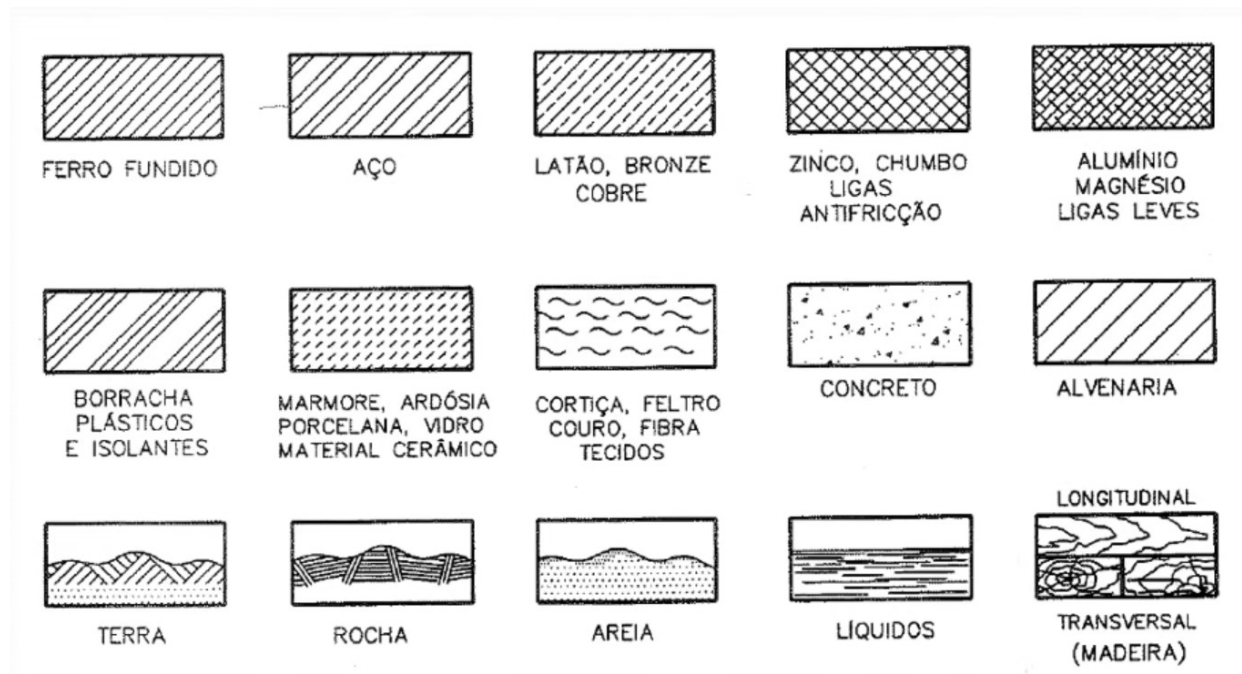
OPERAÇÃO DE CORTE



REPRESENTAÇÃO
EM VISTA
SUPERIOR E CORTE
NA FRONTAL



Materials



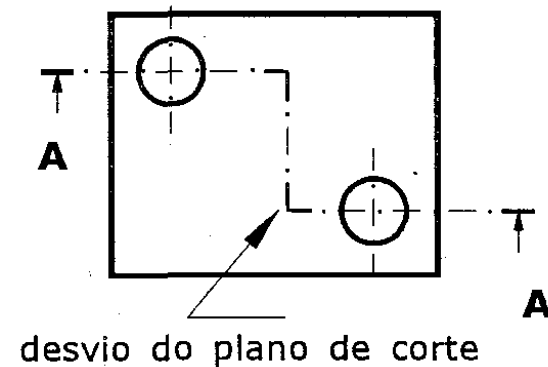
hachuras > texturas

Vistas seccionais

□ Planos de cortes paralelos

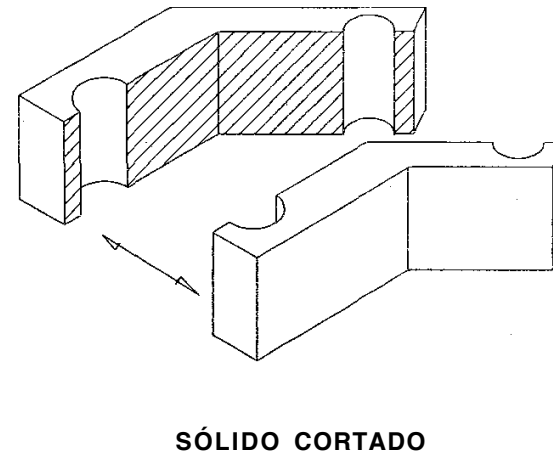
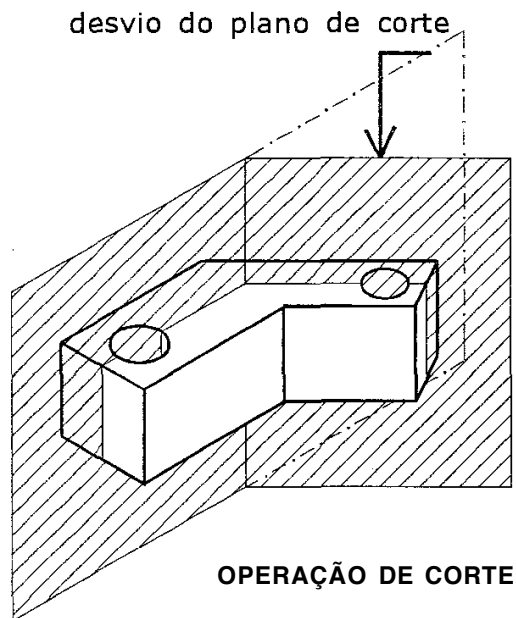
Observação: A posição em que o plano de

corte e desviado não é assinalada por nenhuma linha do desenho do corte (corte A-A); o solido é contínuo, não existe uma aresta correspondente em sua parte interna (com exceção dos furos ou recortes).



Vistas seccionais

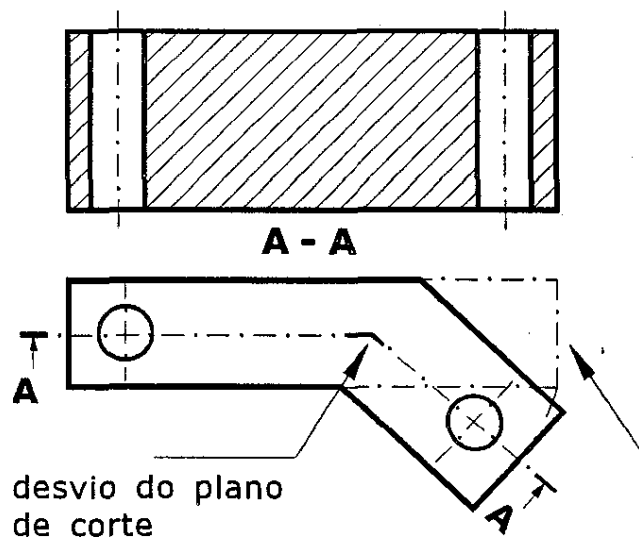
□ Planos de cortes concorrentes



Vistas seccionais

□ Planos de cortes concorrentes

REPRESENTAÇÃO EM
VISTA SUPERIOR
E CORTE NA FRONTAL



Observação-No corte, considera-se o comprimento real da peça, sem

considerar a redução devida à inclinação da face oblíqua em relação ao plano de projeção .

comprimento real do sólido na posição do corte

Cortes

- O corte resulta da passagem de um plano vertical através da edificação, com a finalidade de permitir esclarecimentos que venham facilitar a execução da obra.

Cortes

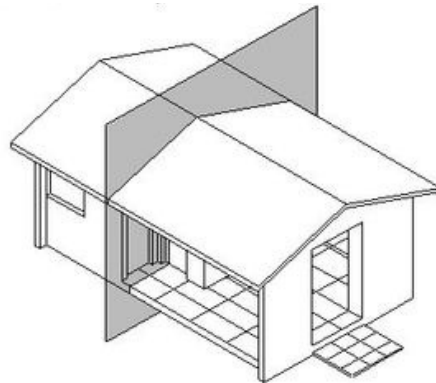
- O corte resulta da passagem de um plano vertical através da edificação, com a finalidade de permitir esclarecimentos que venham facilitar a execução da obra.
- Objetivos: ilustrar o maior número de relações entre espaços interiores e significantes, que se desenvolvem em altura, e que, por consequência, não são devidamente esclarecidos em planta.

Qualidade e escala

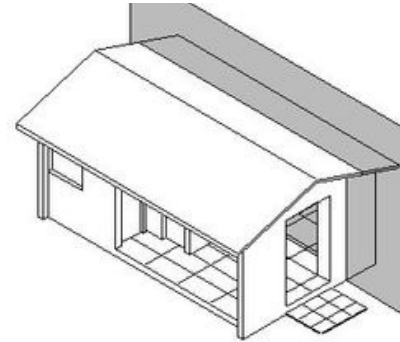
- São fatores que influenciam a quantidade de cortes:
 - ▣ Irregularidades das paredes internas.
 - ▣ Forma de edificação.
 - ▣ Demonstração de acabamentos.
 - ▣ Diferenças de níveis nos pisos.
 - ▣ Variações e complexidade cobertura.
 - ▣ Diversidade em elementos internos que desenvolvam altura (elevador, escada, etc.).

Cortes

- Cortes transversal e longitudinal
 - ▣ Geralmente se faz dois cortes, um transversal e outro longitudinal para possibilitar a apresentação de informações mais pertinentes.



CORTE TRANSVERSAL



CORTE LONGITUDINAL

Corte longitudinal

- Corte no sentido do maior comprimento da edificação.



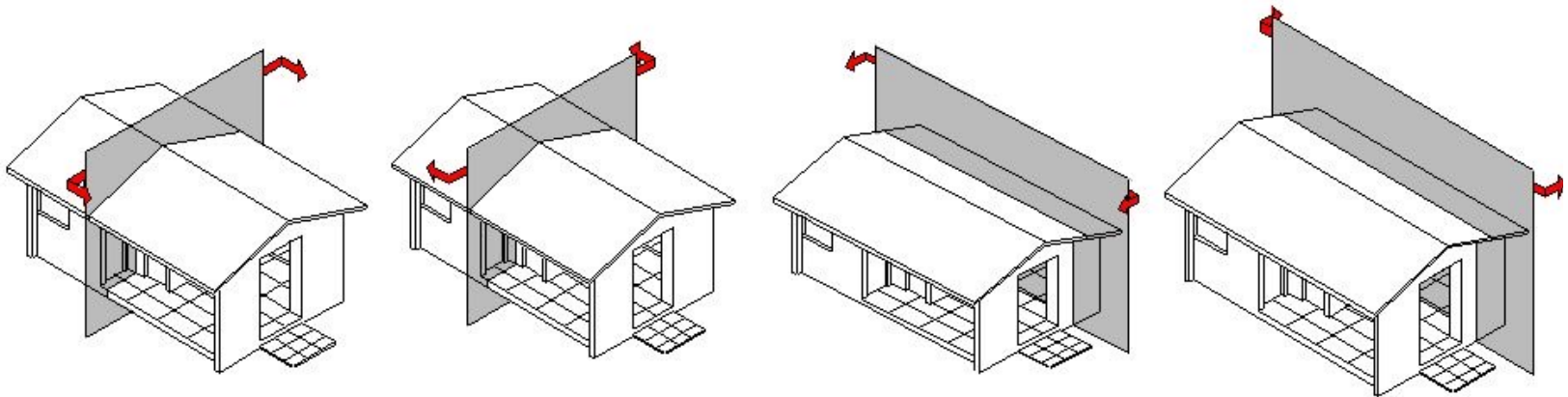
Corte transversal

- Corte no sentido do menor comprimento da edificação.



Posicionamento dos cortes

- A posição do plano de corte e o sentido de observação depende do interesse de visualização.
- Recomenda-se sempre passa-los pelas áreas molháveis (banheiro e cozinha), pelas escadas e poço dos elevadores.



CORTE TRANSVERSAL

CORTE LONGITUDINAL

Linha de corte

	linha auxiliar	{pena 0,1}
	linha fina	{pena 0,2}
	linha média	{pena 0,4}
	linha grossa	{pena 0,6}
	linha de eixo	{traço-ponto}
	linha de corte	{traço-ponto}
	linha de projeção	{traço-traço}

Passo a passo

- Defina a direção do corte.

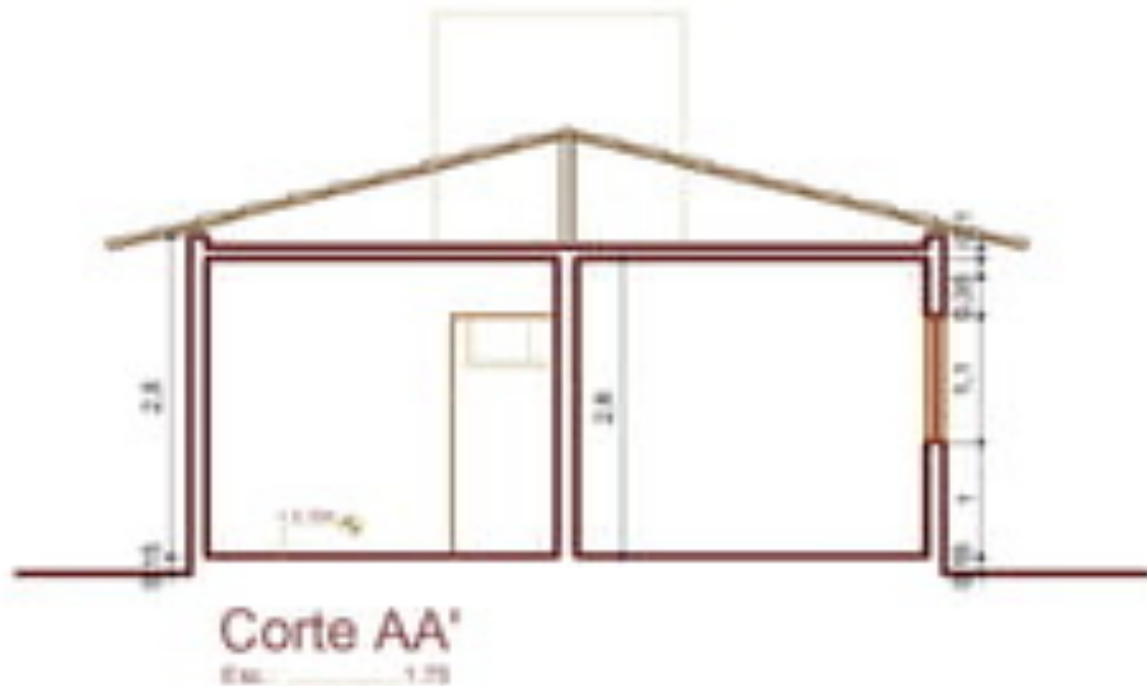
Passo a passo

- Defina a direção da linha de corte.
- Faça o tracejado.

Passo a passo

- ❑ Defina a direção da linha de corte.
- ❑ Faça o tracejado.
- ❑ Desenhe o corte.

Corte - exemplo



Bibliografia

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Giongo, A. R. **Curso de desenho geométrico**. São Paulo: Nobel, 1984.

Montenegro, G. A. **Geometria Descritiva**. São Paulo: Edgar Blucher, 2005.

Silva, A. C. **Desenho técnico moderno**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.